

› Desenvolver pessoas para aumentar a competitividade das empresas

Texto: Alda dos Santos Neves/ Mafalda Costa Isaac

É no período de maiores desafios que se distinguem os vencedores.

O contexto económico e social atual emite sinais de grandes perturbações e desequilíbrios estruturais que exigem novas formas de pensar e de saber estar tanto ao nível individual como coletivo. Nestes períodos de crise o mercado torna-se mais exigente e competitivo, verificando-se uma maior e mais rigorosa seleção das empresas e das pessoas. Para superar esta realidade, as empresas são confrontadas com a necessidade de se tornarem cada vez mais competitivas, sendo certo que o segredo do seu sucesso passará naturalmente pelo desenvolvimento das competências dos seus recursos humanos. Face a esta realidade, muitas empresas veem na intervenção de uma consultora externa, altamente qualificada, a possibilidade de realizarem uma maior aproximação a cada indivíduo dentro da organização, procurando promover o seu desenvolvimento e o seu alinhamento com a cultura e os valores desta.

A consultoria de recursos humanos deverá funcionar enquanto impulsionadora na busca de soluções inovadoras que permitam aos clientes antecipar tendências e necessidades de mudança, de modo a melhorar continuamente o desempenho das suas pessoas, dos processos e da qualidade dos serviços. Numa conjugação de sinergias, a entidade consultora e a entidade cliente unem esforços para responder eficazmente às exigências dos seus mercados.

Trabalhando o potencial intrínseco das pessoas, e privilegiando o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem organizacional, a consultoria de recursos humanos deve assumir-se como proativa, apostando na coesão social, na autonomia e nas competências dos colaboradores. As equipas, para além de envolvidas emocionalmente, ficam alinhadas com os objetivos estratégicos delineados pelos 'boards', elevando assim os seus índices de desempenho.

Enquanto consultores de recursos humanos, procuramos implementar nos nossos clientes soluções integradas que visam olhar para cada indivíduo dentro da organização como uma re-



› Mafalda Costa Isaac e Alda dos Santos Neves são 'partners' da B-Training

Trabalhando o potencial intrínseco das pessoas, e privilegiando o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem organizacional, a consultoria de recursos humanos deve assumir-se como proativa, apostando na coesão social, na autonomia e nas competências dos colaboradores.

› A **B-Training Consulting** assume-se no mercado como uma entidade que atua ao nível da consultoria estratégica de gestão de pessoas, trabalhando na implementação integrada de soluções de excelência assentes nos princípios do desenvolvimento de ativos humanos. <http://www.b-training.pt/>

alidade única, procurando desenvolver as suas competências, promovendo o seu alinhamento com a cultura e a estratégia dessa organização, tornando-a mais competitiva e melhor preparada para enfrentar os desafios presentes e futuros.

As nossas práticas têm-nos revelado o quanto fundamental é o papel que a consultoria de recursos humanos assume enquanto potenciadora do desenvolvimento do capital humano das organizações. Nestas, os gestores passam a encarar os problemas como oportunidades, de forma a criar diferentes respostas, e o desenvolvimento pessoal é perspetivado como potenciador da criatividade e da competitividade.

No âmbito dos projetos de consultoria que desenvolvemos, a missão da B-Training Consulting é trabalhar com e para as pessoas, procurando maximizar as suas competências e todo o seu potencial, criando valor e sustentabilidade para os clientes e os seus colaboradores.

Fazendo cumprir as principais premissas da consultoria de recursos humanos, antes enunciadas, na B-Training Consulting o desenvolvimento de pessoas e negócios atravessa três áreas principais: Outsourcing de Recursos Humanos | ConSisGest – Ativos Humanos; Formação Intra e Inter-Empresas; Processos Personalizados de Certificação junto da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). ©